

# **HOMENET INTERNATIONAL 2021-2023**



## A Visão da HNI

“Nossa visão é dar maior visibilidade e reconhecimento das pessoas trabalhadoras domiciliares e por uma voz forte, unida e representativa em plataformas globais nas quais as pessoas trabalhadoras domiciliares efetivamente se envolvam e desafiem diferentes atores que têm poder sobre suas vidas profissionais, como governos e empregadores.”



# HNI 2021 – 2023

A Visão da HNI .....	2
Mensagem das/dos membros do Comitê de Trabalho Internacional .....	4
Sobre a HomeNet International.....	5
Rápida descrição da HomeNet International - 2021 to 2023 .....	7
Afiliação à HNI.....	13
Organizações regionais e afiliadas cada vez mais fortes.....	17
Relatório financeiro 2021-2023.....	37
Próximos passos - Destaques do Plano Anual da HNI 2023-2024 .....	41
Agradecimento pelo apoio .....	43



# Mensagem das/dos membros do Comitê de Trabalho Internacional



Prezadas afiliadas,

Há pouco mais de dois anos, lançamos a HomeNet International em nosso Congresso Virtual. Lá, as afiliadas fundadoras - o Comitê de Trabalho Internacional - nos deram a autoridade de atuar como órgão administrativo da HNI até o momento em que pudéssemos realizar um Congresso com eleições. E esse momento chegou, enquanto nos reunimos em solidariedade em nosso primeiro Congresso presencial.

Nós do Comitê de Trabalho ficamos muito honrados/as por sermos nomeados/as para esta grande tarefa. Trabalhamos duro para desenvolver a HNI e apoiar nossos membros. Aprendemos muito no processo. E tivemos bons momentos também!

Agora, temos a tarefa de passar o bastão a um novo Comitê Executivo. Desejamos ao futuro Comitê Executivo um mandato bem-sucedido e agradável como órgão administrativo (entre Congressos) da HomeNet International. O novo comitê tem a grande responsabilidade de liderar as pessoas trabalhadoras domiciliares do mundo rumo a um futuro melhor.

Às afiliadas, tanto antigas quanto novas, desejamos sucesso na construção e fortalecimento de suas organizações e do movimento global, para que as pessoas trabalhadoras domiciliares tenham o reconhecimento que merecem e melhorem seus meios de subsistência e sua vida.

À equipe da HNI agradecemos o apoio de vocês ao longo dos últimos anos. Sem a sua dedicação, a HNI não estaria onde está hoje.

Em solidariedade,

O Comitê de Trabalho da HNI

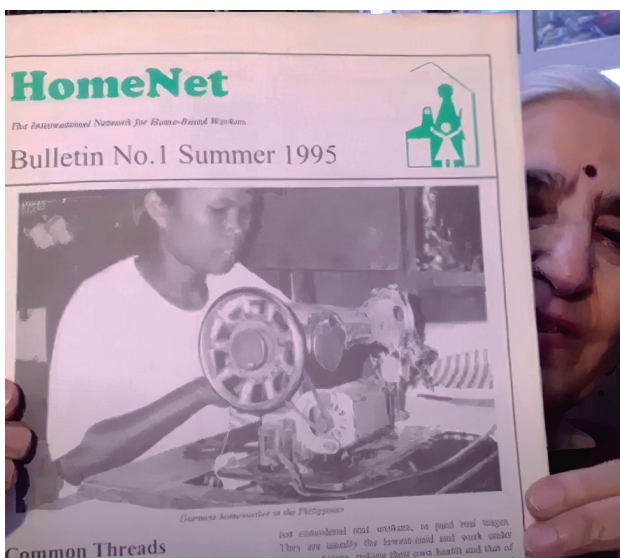


# Sobre a HomeNet International

O movimento das pessoas trabalhadoras domiciliares [TDs] tem uma longa história. A Associação de Mulheres Autônomas (SEWA), na Índia, começou a organizar trabalhadoras domiciliares (TDs) na década de 1970 e até cunhou o termo “trabalhadoras domiciliares”.

Um marco importante foi a adoção da Convenção de Trabalho Domiciliar da OIT (C177), em 1996. Lideradas pela SEWA, as organizações de TDs, sindicatos e ONGs de apoio se reuniram para defender uma convenção. Elas formaram a primeira HomeNet International, para coordenar as atividades.

Após a adoção da C177, as organizações de TDs queriam uma rede global de TDs, democrática e de base associativa, para promover a organização das TDs e a ratificação da C177. Apesar do sonho não ter sido realizado, as sementes foram plantadas para o desenvolvimento das organizações regionais. Duas décadas depois, em plena pandemia de Covid-19, foi lançada a HomeNet International em um Congresso virtual (fevereiro de 2021).



*Renana Jhabvala, presidente da SEWA Bharat, mostra aos participantes do Congresso virtual da HNI, em fevereiro de 2021, a primeira edição do boletim da HomeNet*

## Organizando as pessoas trabalhadoras domiciliares









# Rápida descrição da HomeNet International - 2021 to 2023

A HNI celebrou seu lançamento oficial e Congresso virtual nos dias 23 e 24 de fevereiro de 2021. O evento histórico reuniu mais de 280 TDs de 20 países, além de apoiadores, organizações irmãs e principais aliados.

Durante o Congresso virtual, a Constituição da HNI foi adotada, as primeiras afiliadas foram confirmadas, assim como a primeira Coordenadora Internacional. Também foi nomeado um Comitê de Trabalho Internacional, com três membros de cada uma das quatro regiões - África, América Latina, do Sul da Ásia e Sudeste Asiático, juntamente com três membros da WIEGO - para administrar a HNI até a realização de eleições para o Comitê Executivo e as seguintes áreas prioritárias de trabalho foram identificadas:

- I. Desenvolvimento das estruturas operacionais e de governança da HNI
- II. Fortalecendo organizações de TDs e construindo solidariedade
- III. Reconhecimento e visibilidade das TDs
- IV. Melhorando os meios de subsistência e as condições de trabalho

A HNI se propôs a planejar e desenvolver atividades em torno de algumas de suas áreas prioritárias. Algumas das principais conquistas em cada área prioritária são as seguintes:

## I. Desenvolvimento das estruturas operacionais e de governança da HNI

Após o Congresso virtual, o **Comitê de Trabalho Internacional** se reuniu praticamente todos os meses para trocar conhecimento e abrir caminho para uma HomeNet International forte e unida. O Comitê realizou um total de 26 reuniões, incluindo duas reuniões anuais de revisão e planejamento.

Para o bom funcionamento da HNI, foi montada uma estrutura de **Secretaria** enxuta, com uma Coordenadora Internacional, uma Coordenadora de Projetos, Coordenadora Financeira, Diretora Administrativa, Diretora de Comunicação e Mídia, Diretora de Comunicação Digital e Diretora de Apoio à Comunicação.

**Subcomitês** foram criados (Comitê de Afiliação, Comitê de Finanças e comitês referentes ao 2º Congresso da HNI), proporcionando aos membros do Comitê de Trabalho a oportunidade de assumir funções de liderança e orientar detalhadamente as atividades da HNI. Alguns dos resultados foram a criação e aprovação de **documentos internos estratégicos**, como Manual Financeiro, Política de Viagem, Política de RH e Política de Licenças.

A **regulamentação da HNI** foi identificada como um dos passos para sua formalização e autonomia. Para atingir tal objetivo, a HNI contratou uma consultoria para realizar um estudo de viabilidade em 26 países onde a HNI poderia ser regulamentada. Tal processo de regulamentação está em andamento.

## II. Fortalecendo organizações de TDs e construindo solidariedade

A HNI viu uma oportunidade de construção de solidariedade, compartilhamento de conhecimento, criação de parcerias e fortalecimento da organização na realização de webinars sobre diversos assuntos. A maioria deles contou com mais de 200 participantes, incluindo afiliadas da HNI, TDs, sindicatos e organizações irmãs e foi fornecida interpretação em até 8 idiomas.

Alguns dos principais webinars organizados pela HNI para suas organizações afiliadas foram:

- Dia Internacional do Trabalho
- Compartilhamento de estratégias de organização e mecanismos de enfrentamento durante a pandemia de Covid-19
- Proteção social regional - duas no Sul e Sudeste Asiático, duas na América Latina e três na África
- Dia Internacional das Pessoas Trabalhadoras domiciliares
- Acesso a mercados - uma série de seis webinars em nível global e regional
- Economia Social Solidária (ESS) - dois deles liderados pela HNI com participação da OIT

As pessoas trabalhadoras domiciliares adquiriram o hábito de se reunir online graças aos diversos webinars e reuniões realizadas, o que abriu espaço para que a HNI criasse espaços de **treinamento** online sobre:

- Relatoria
- Crowdfunding
- Conectando as TDs à WIEGO School

**Data importantes foram celebradas** online por meio de reuniões no Zoom, como o Dia Internacional das TDs, o Dia Internacional do Trabalho e o primeiro aniversário da HNI.

Vários membros do Comitê de Trabalho da HNI e a Coordenadora Internacional **representaram a HNI em reuniões regionais** na América Latina, Sul da Ásia, África e Sudeste Asiático

Foram realizadas ações de **networking**, conectando a HNI com outros movimentos sociais, e a HNI conseguiu ser reconhecida pela OIT e ter representantes de afiliadas nas discussões gerais sobre Proteção Social e ESS na Conferência Internacional do Trabalho, em 2021 e 2022.

**As estatísticas de TDs** do Brasil e do Chile foram concluídas. Enquanto os resumos estatísticos para El Salvador, Peru e Uganda estão em andamento.



A HNI participou das seguintes **campanhas internacionais** juntamente com organizações irmãs:

- 2 Billion Strong
- Essential for Recovery
- Global 16 Days Campaign - C190

### III. Reconhecimento e visibilidade das TDs

Graças aos muito participativos membros do Comitê de Trabalho Internacional e líderes de pessoas trabalhadoras domiciliares de todas as regiões, a HNI representou as TDs e suas demandas em mais de 30 eventos ao longo dos últimos 2 anos. Alguns dos principais foram:

- Eventos paralelos da Comissão sobre a Situação da Mulher (CSW) 65, CSW66 e CSW67
- 109ª e 110ª sessões da Conferência Internacional do Trabalho
- Fórum Geração Igualdade - ONU Mulheres
- Fórum da OCDE sobre *due diligence* no setor de vestuário e calçados
- Conferência Pacto Global
- Conferência Global da Universidade do Trabalho
- Assembleia Geral da WIEGO
- Fórum Vogue de Sustentabilidade Empresarial

Além disso, **a HNI tem assento no Conselho de Administração da WIEGO**. Este foi um grande destaque do ano de 2022, graças à eleição de Poonsap Tulaphan, membro do Comitê de Trabalho Internacional da HNI e do Conselho da HomeNet Tailândia, uma afiliada da HNI. Ela atualmente **representa** as organizações de base associativa [OB], com foco especial em pessoas trabalhadoras domiciliares

Como parte da Rede WIEGO, a WIEGO juntamente com a StreetNet International e a HNI foram nomeadas como uma das 16 premiadas por seu trabalho de inovação social coletiva pela Schwab Foundation for Social Entrepreneurship.

Dois dos principais objetivos da HNI são aumentar **a visibilidade e o reconhecimento** global das pessoas trabalhadoras domiciliares. Ao usar diferentes canais de comunicação, a HNI realizou ações de conscientização sobre as pessoas trabalhadoras domiciliares por meio de uma comunicação clara e eficaz.

A HNI criou um website detalhado, que é atualizado regularmente com nosso trabalho e pode ser acessado em vários idiomas: [www.homenetinternational.org](http://www.homenetinternational.org)

Além disso, conseguimos dar visibilidade ao nosso trabalho por meio do uso das seguintes plataformas de mídias sociais:



Perfil do Facebook da HNI, com **742 seguidores**



Twitter da HNI, com **404 seguidores**



Canal do YouTube da HNI, com **340 inscritos**



Página do LinkedIn da HNI, com **314 seguidores**

Essas plataformas são atualizadas regularmente com nosso trabalho, bem como destaques das afiliadas.

A HNI e suas afiliadas foram destaque em várias **reportagens**. Procuramos proativamente oportunidades para tornar as TDs visíveis na mídia.

- A Pandemic in Pictures”, pelo The Fuller Project
- “The Future of Work: Forging an Inclusive Economy”, por The Guardian Labs, Ford Foundation e Global Networks of Informal Economy Workers
- “Meet the Women Leading the Global Fight for Workers’ Rights in the Informal Economy”, pela Revista Time

**A comunicação com as afiliadas** é fundamental, e fazemos isso por meio de diferentes canais:

- A HNI criou um grupo do Google - ‘ In Solidarity Group’. Trata-se de um espaço on-line onde afiliadas da HNI, futuras afiliadas, organizações regionais, membros do Comitê de Trabalho Internacional da HNI e aliados que trabalham com organizações de pessoas trabalhadoras domiciliares recebem e compartilham informações e consultas relevantes entre si, coordenam atividades e/ou eventos e constroem solidariedade.
- Boletim trimestral da HNI - Em outubro de 2022, foi publicado o primeiro boletim da HNI. Ele foi enviado a todas as afiliadas e aliados. O boletim informativo reúne os destaques do trabalho da HNI, das regiões e das afiliadas nos últimos 3 meses. Três boletins já foram publicados.
- Transmissão via WhatsApp da HNI - Mais recentemente, criamos um canal de transmissão no WhatsApp que nos permite enviar mensagens breves e conteúdo para nossas afiliadas e aliados.

## IV. Melhorando os meios de subsistência e as condições de trabalho

A HNI tem se concentrado em melhorar os meios de subsistência e as condições de trabalho por meio de quatro programas principais, com o objetivo de reduzir a vulnerabilidade, aumentar a autossuficiência e desenvolver um conjunto de habilidades necessárias para as TDs:

**Programa de proteção social na Ásia** - A HNI trabalhou com a HomeNet do Sul da Ásia e a HomeNet Sudeste Asiático juntamente com suas afiliadas em Bangladesh, Índia, Indonésia, Nepal, Filipinas e Tailândia para defender a melhoria e o aumento do acesso à proteção social para TDs em nível nacional por meio de ações de advocacy e educativas. Algumas das principais atividades realizadas neste projeto são: realização de webinars para a compreensão conceitual da proteção social, apresentação de demandas conjuntas sobre proteção social para pessoas trabalhadoras domiciliares, networking e representação em diferentes plataformas e fóruns nacionais e regionais, envolvendo-se com os legisladores e criando material de educativo.

**Apoio de emergência durante a COVID-19** - Durante a pandemia de Covid-19, a HNI forneceu um apoio emergencial muito necessário de US\$ 100.000 para TDs e suas famílias, em cinco regiões - Do Sul da Ásia, Sudeste Asiático, América Latina, África e Leste Europeu e Ásia Central. Elas receberam alimentos e material essencial durante a emergência sanitária causada pela Covid-19.

**Acesso a mercados** - Uma série de webinars sobre Acesso a mercados foi realizada ao longo de 2022 e 2023 para compartilhar diferentes modelos de organização, entender as necessidades das afiliadas da HNI no acesso aos mercados para os produtos feitos por pessoas trabalhadoras domiciliares e planejar coletivamente o que a HNI e suas afiliadas podem fazer localmente, nacionalmente, regionalmente e globalmente para aumentar o acesso de organizações de TDs aos mercados.

**Economia Social Solidária** - Dois webinars foram realizados para gerar uma melhor compreensão sobre a ESS e três pequenos estudos de caso foram desenvolvidos para compartilhar conhecimento sobre diferentes modelos de organização da ESS. Além disso, a HNI defendeu a SSE e as TDs na 110ª sessão da Conferência Internacional do Trabalho, além de estar representada no webinar da HNSEA dedicado ao assunto.







# Afiliação à HNI

## Processo de afiliação de acordo com o Congresso da HNI

A Constituição do HNI definiu claramente os critérios de afiliação. As organizações afiliadas da HNI devem ser de base associativa, composta por pessoas trabalhadoras domiciliares democráticas e responsáveis, incluindo sindicatos, cooperativas, associações, grupos de ajuda, produtores autônomos, redes ou alianças de pessoas trabalhadoras domiciliares ou organizações multissetoriais formadas por membros das quais pessoas trabalhadoras domiciliares façam parte.

Organizações de pessoas trabalhadoras domiciliares têm encontrado dificuldades para se organizar enquanto sindicatos em grande número e regulamentar suas organizações. Portanto, a Constituição da HNI manteve os seguintes critérios de afiliação para torná-la inclusiva:

1. Estar regulamentada como uma organização de base associativa de pessoas trabalhadoras domiciliares ou funcionar como tal. No entanto, a organização deve ter uma constituição/regras escritas.
2. Ter um número mínimo de membros de 50 (cinquenta) pessoas trabalhadoras domiciliares ou o número mínimo especificado pelos órgãos regionais aos quais estão afiliadas, o que for maior.
3. Trabalhar em nível nacional ou local.

## Processo de afiliação

De acordo com a Constituição da HNI, o processo de afiliação tem três etapas:

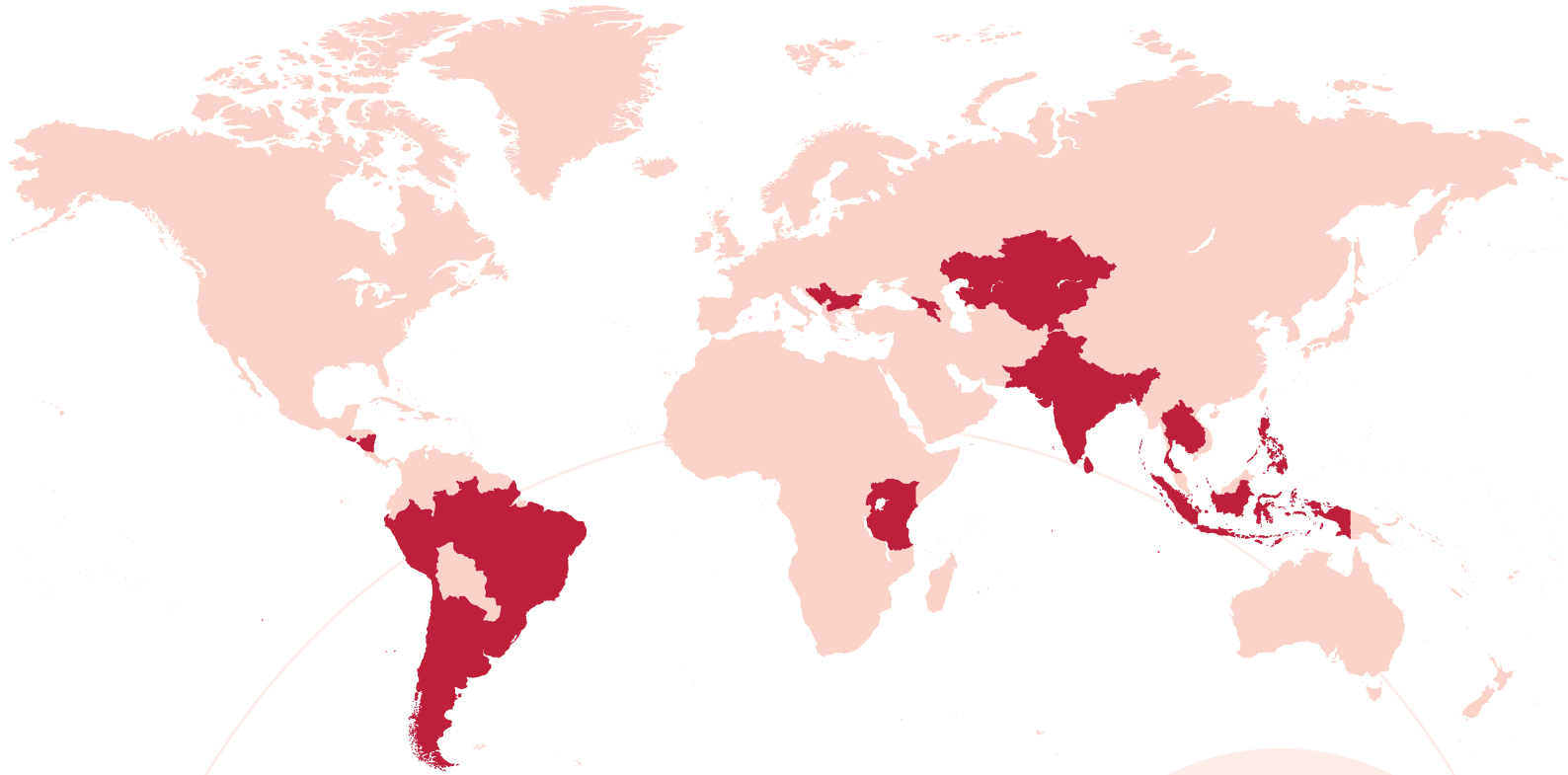
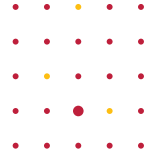
1. As organizações que desejam se afiliar à HomeNet International precisam preencher o Formulário de Inscrição, anexar os documentos necessários e enviá-los à organização regional.
2. A organização regional encaminhará os mesmos, juntamente com seus comentários/recomendações ao Comitê Executivo.
3. O Comitê Executivo tem a prerrogativa de aprovar ou rejeitar uma solicitação.

A HNI realizou uma campanha de adesão em duas fases. No ano de 2020, antes da formação da HNI, ela incentivou suas organizações regionais a recrutar afiliadas para a organização regional e, posteriormente, recomendá-las à HNI. Tal ação levou ao lançamento virtual da HNI com 36 afiliadas, em fevereiro de 2021.

Na segunda fase da campanha de adesão da HNI, no ano de 2022, seu número de membros quase dobrou. Isso se deu a extensos esforços de organização em nível local, regional e global, nos quais mais TDs foram recrutadas. Houve uma mudança no reconhecimento de TDs como pessoas trabalhadores e não beneficiárias, e as organizações foram incentivadas a mudar para um modelo de base associativa (que se enquadram nos critérios de afiliação à HNI). A HNI também recebeu afiliadas de mais uma região, Leste Europeu e Ásia Central. A HNI tem atualmente 75 afiliadas de 33 países, representando coletivamente mais de 1,2 milhão de TDs.

Para analisar as inscrições, o Comitê de Trabalho da HNI formou um Subcomitê de Afiliação, composto por dois membros. O Subcomitê de Afiliação fez a análise de todos os documentos enviados pelas Coordenadoras Regionais e pela Secretaria da HNI, solicitou documentos adicionais, caso necessário, e apresentou sua recomendação ao Comitê de Trabalho da HNI. A decisão final sobre a afiliação foi tomada pelo Comitê de Trabalho da HNI.

### Mapa de afiliadas da HNI

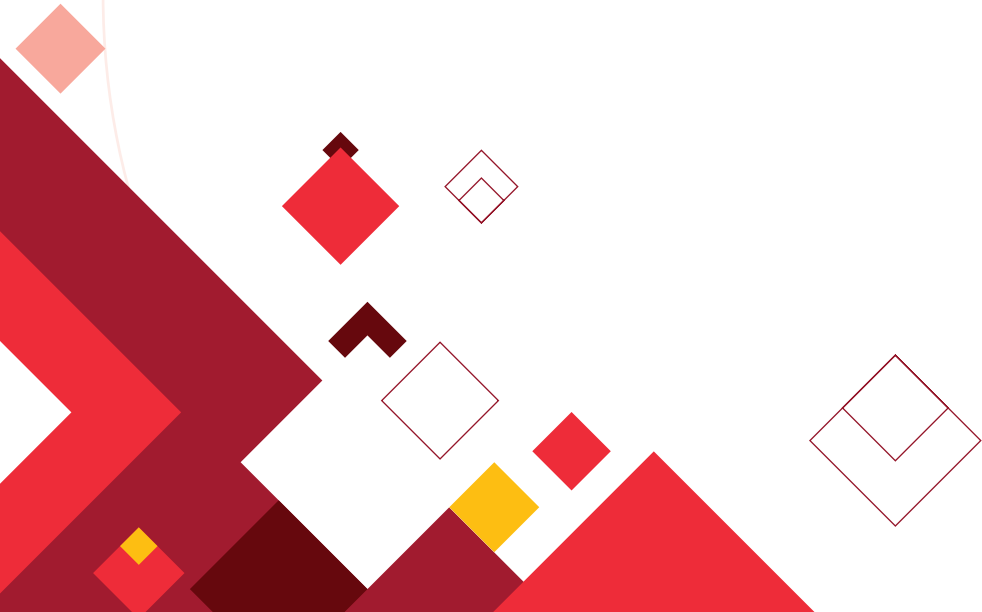


**33**

Países

**75**

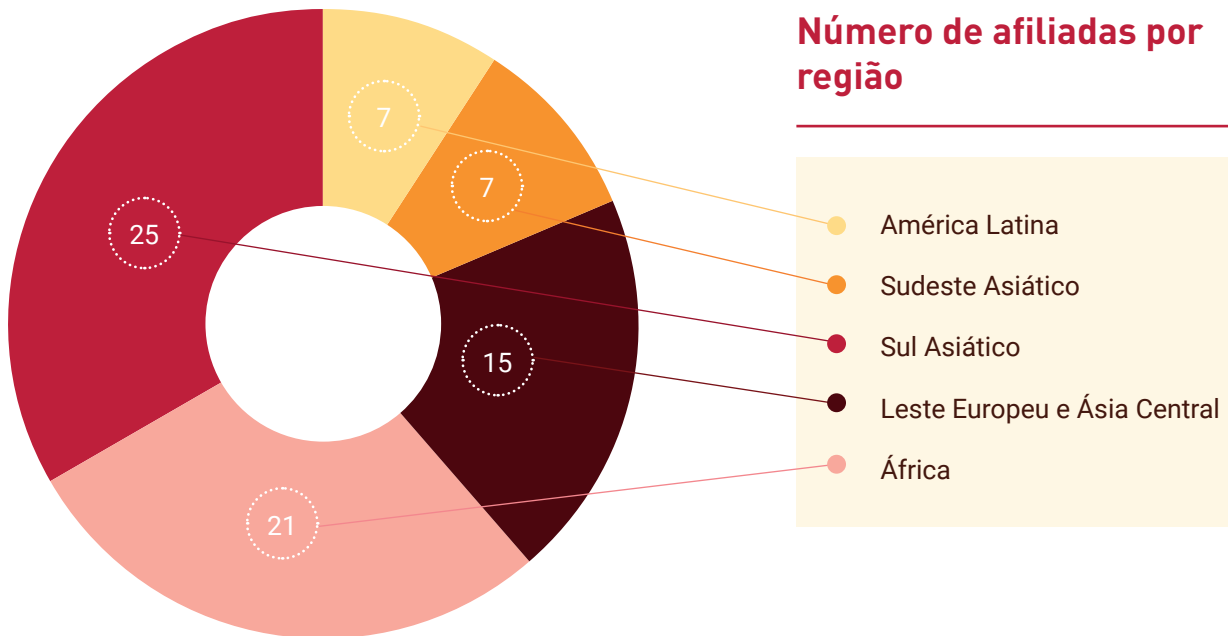
organizações  
HBW



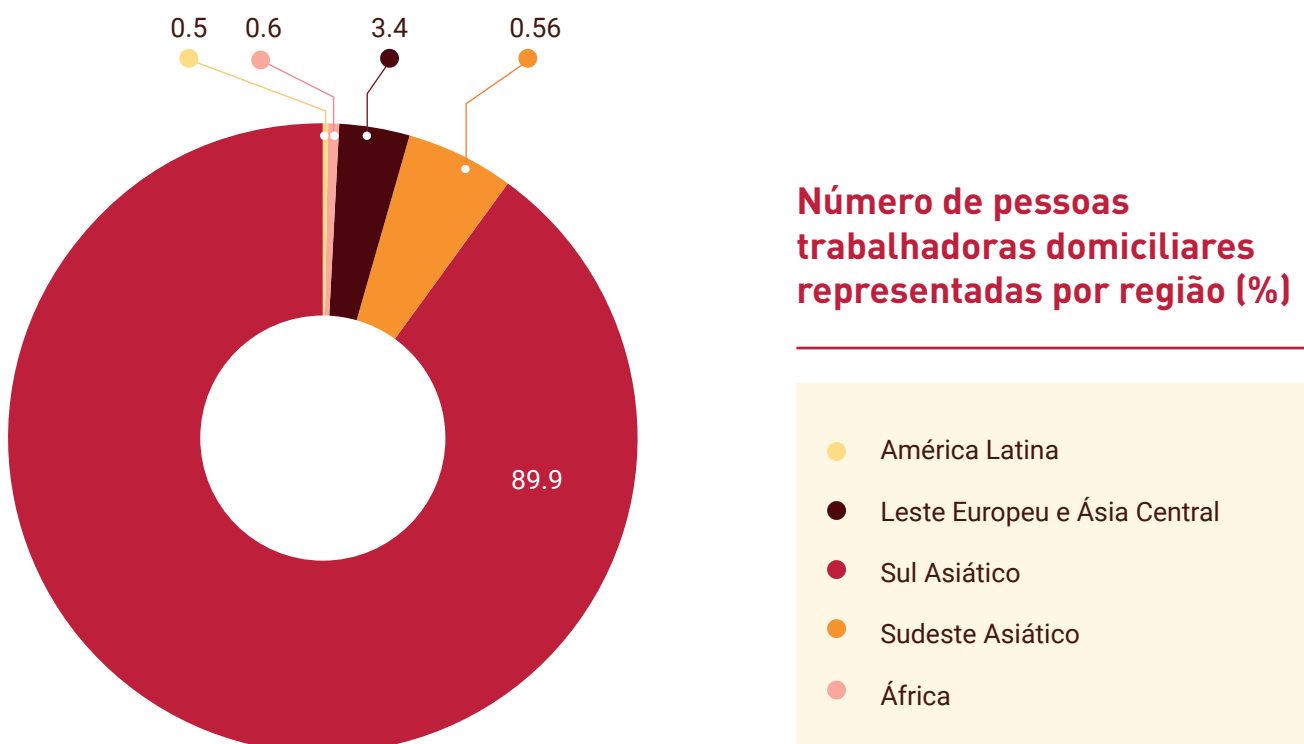


As afiliadas da HNI são diversas em termos de formas de organização e natureza do trabalho realizado pelas TDs que representam. O número de membros das afiliadas da HNI varia entre 50 e 500.000 TDs.

Abaixo, você encontra as afiliadas da HNI por região:



Veja abaixo a distribuição das TDs representadas por região:









# Organizações regionais e afiliadas cada vez mais fortes

## HomeNet África



A organização de TDs na África foi iniciada pela WIEGO, entre 2009-2010 e 2012-2015, com o 'Programa de Comércio Global', juntamente com o Programa de Organização e Representação no segundo período, onde identificaram organizações e grupos de mulheres trabalhadoras domiciliares. Nos anos de 2018 a 2021, o trabalho se concentrou na organização de TDs e na construção de instituições em nível local e nacional no Quênia, Uganda, Tanzânia, Etiópia e África do Sul. No nível regional, esse trabalho levou à formação da Plataforma Regional Africana, que se desenvolveu na HomeNet África (HNA) no ano de 2022.

### Organizações afiliadas membros da HNA

Um total de 336 organizações locais do Quênia, Uganda, Tanzânia, Etiópia e África do Sul fazem parte da rede HNA, entre elas 21 organizações de três países se afiliaram à HomeNet International.



	Nome da Organização	País
1	Tabaka Undugu Supplies Community Based Organization	Quênia
2	HomeNet Kenya	Quênia
3	Machakos Cooperative Society	Quênia
4	Smolart Self Help Group	Quênia
5	KISII Soapstone Carvers Cooperative -KISCOOP	Quênia
6	Heavenly Treasures Investment Self-Help Group	Quênia
7	Amani Group	Tanzânia
8	Uwake	Tanzânia
9	Penda Group Peramiho	Tanzânia
10	Zawadi Ladies Group	Tanzânia
11	Neema Kwetu Group	Tanzânia
12	Tukolerewamu;	Uganda
13	Children And Youth Empowerment Link (CAYEL)	Uganda
14	Uganda Youth at Risk Development Network (UYDNET)	Uganda
15	Kangulumira United Women Weavers Association (KUWWA)	Uganda
16	Galima Fights HIV/AIDS Initiative (GFHAI)	Uganda
17	Afri – Youth Support Organisation (AYSO)	Uganda
18	Envirojewels	Uganda
19	Patience Pays Initiative	Uganda
20	Biyinzika Weavers Group (BWG)	Uganda
21	MAARUF Development Group	Uganda

## Fortalecimento da estrutura de governança da HNA

A HNA estabeleceu estruturas temporárias destinadas a construir uma rede regional independente de pessoas trabalhadoras domiciliares. De 2019 até o hoje, o Grupo de Trabalho aumentou de 12 para 35 membros, composto por representantes das afiliadas da HNI, membros do Comitê Executivo e Organizadores de cada rede nacional, Líderes de Grupos de redes emergentes, a WIEGO e a Coordenadora Regional. O grupo se reúne uma vez por mês, alternando entre reuniões ordinárias e sessões de treinamento.

A HNA criou e introduziu um plano estratégico de 5 anos que compreende 5 áreas principais. Tais áreas formam a base do plano anual de cada organização nacional. Para garantir o progresso, criou-se um comitê para supervisionar a implantação do plano estratégico. Ele se reúne uma vez por mês para receber feedback sobre o progresso obtido rumo ao alcance dos objetivos nas áreas principais.

As cinco principais áreas de trabalho da HNA:

1. Formalização da HNA
2. Expansão da Rede Regional
3. Apoio à subsistência
4. Acesso aos mercados
5. Melhoria da qualidade dos produtos TDs

## Fortalecimento de redes nacionais



As Organizações HomeNet Kenya (HNK) e Ngalo Buwereza (NBO), de Quênia e Uganda, se formalizaram e estabeleceram uma estrutura de liderança interna. Elas usam essa estrutura para promover suas tarefas



organizacionais e de mobilização de novos membros em diversas regiões de seus países, além de oferecer sessões de treinamento em Proteção Social.

A HomeNet Tanzânia (MUWAMATA) e a Home-based Workers South Africa Association (TDSAA) também desenvolveram estruturas provisórias, identificaram nomes e logotipos para suas organizações, expandiram seu alcance para grupos de pessoas trabalhadoras domiciliares e começaram a desenvolver as Constituições de suas organizações nacionais.

Os membros da WISE SACCO, na Etiópia, que trabalham com Mulheres Trabalhadoras Autônomas (WISE) estabeleceram um comitê de cinco pessoas e estão atualmente expandindo seu alcance para outras trabalhadoras domiciliares envolvidas com diferentes organizações em Adis Abeba.

## HomeNet International e HomeNet Africa trabalhando juntas



A HNA e suas afiliadas estão envolvidas em diversas atividades lideradas pela HNI. Alguns exemplos de seus esforços conjuntos são:

**Treinamento em Proteção Social:** A HNA e suas afiliadas participaram de três webinars regionais organizados pela HNI, juntamente com a equipe de Proteção Social da WIEGO. Posteriormente, um manual de treinamento foi desenvolvido e usado pelas afiliadas da HNA visando à capacitação de trabalhadoras domiciliares na região. A atividade se concentrou nos seguintes tópicos:

- Compreensão da vida das pessoas trabalhadoras e conceitos básicos de Proteção Social
- Compreensão das políticas de Proteção Social na região e os principais atores e espaços
- Compreensão das estratégias de advocacy e elaboração de um plano de ação



O resultado dos treinamentos foi o início de conversa entre grupos membros da HomeNet Kenya e órgãos governamentais responsáveis pela Proteção Social a respeito da inclusão de pessoas trabalhadoras domiciliares em regimes de contribuição, como planos de saúde.

**Participação em webinars de acesso a mercado:** As afiliadas da HomeNet Africa participaram de uma série de webinars sobre “Acesso a mercado” liderada pela HNI, que incluiu discussões em nível global e regional sobre marketing e acesso ao mercado dos produtos de pessoas trabalhadoras domiciliares. A nível nacional, a HNA iniciou o processo de desenvolvimento de um catálogo de produtos feitos por pessoas trabalhadoras domiciliares para fins de marketing.

## COTRADO ALAC



**A Coordinadora Regional de Organizaciones de Trabajadores y Trabajadoras en Domicilio en América Latina y el Caribe (COTRADO-ALAC)** é uma rede regional de organizações que promovem a unidade das pessoas trabalhadoras domiciliares na região. A organização é constituída por TDs, pessoas trabalhadoras subcontratadas ou autônomas/por conta própria que pertençam a sindicatos, cooperativas de trabalhadores/as da Economia Popular e Economia Social Solidária, grupos de pessoas trabalhadoras, associações, redes, entre outros.



Representantes de organizações de TDs concordaram em formar a COTRADO ALAC em maio de 2017, durante o Segundo Encontro Regional de Organizações de TDs e Apoiadoras, realizado em Santiago do Chile. Desde então, trabalham juntas sob o lema “Pessoas trabalhadoras domiciliares lutam unidas e organizadas pelos nossos direitos. A economia é informal, nós somos pessoas trabalhadoras”.

### Afiliadas da COTRADO ALAC e HNI:

	Nome da Organização	País
1	Federación de Cooperativas de Costureros, Trabajadores de la Indumentaria y Sector Textil Ltda.	Argentina
2	Associação de Trabalhadores em Domicílio (ATEMDO)	Brasil
3	Coordinadora Nacional de Trabajadores en Domicilio (CONATRADO)	Chile
4	Sindicato de Trabajadoras de Bordado a Domicilio de El Salvador (SITRABORDO)	El Salvador
5	Confederación de Trabajadores por Cuenta Propia (CTCP)	Nicarágua
6	Red Nacional de Trabajadores y Trabajadoras Autónomos (RENATTA)	Peru
7	Sindicato Único de la Aguja (SUA)	Uruguai

### Organização e treinamento

Em alinhamento com um de seus objetivos - oferecer treinamento e atividades educacionais para suas afiliadas - durante os últimos dois anos, a COTRADO ALAC organizou sessões regionais por meio de reuniões on-line. Por exemplo, em 2021, foram desenvolvidas três Oficinas de Educação Popular e Liderança, além de três sessões sobre Saúde Mental para refletir sobre as lutas durante a pandemia de Covid-19.



Além disso, em outubro de 2022, ocorreu o 5º Encontro Regional em São Paulo, Brasil. Foi uma oportunidade para dialogar, refletir e planejar atividades de fortalecimento da unidade da COTRADO ALAC. Entre outras atividades, as pessoas participantes compartilharam informações sobre os projetos realizados em seus países nos últimos dois anos, analisaram os pontos fortes, oportunidades, desafios e ameaças de cada país, realizaram um workshop de planejamento estratégico para revisar e aprovar o plano estratégico da COTRADO ALAC, e tomaram decisões para continuar com o processo de formalização e estabelecimento da organização em São Paulo, Brasil.

Durante a reunião, foram constituídos comitês para implantar os quatro pilares do plano estratégico da organização:

**Pillar 1:** Fortalecimento Organizacional

**Pillar 2:** Representação e Participação Inclusiva

**Pillar 3:** Pesquisa

**Pillar 4:** Comunicação

Além disso, representantes do Comitê de Trabalho Internacional da HomeNet estiveram presentes para discutir o processo e os preparativos para o Congresso Internacional da HomeNet, a ser realizado em abril de 2023.

## Fortalecimento de organizações em nível local e nacional



Todas as filiadas da COTRADO ALAC desenvolveram atividades locais e nacionais guiadas por seus objetivos e demandas das pessoas trabalhadoras domiciliares nos últimos dois anos, com o objetivo de fortalecer suas organizações e construir solidariedade. A seguir, veja alguns exemplos:

- Em 2021, a **ATEMDO Brasil** realizou encontros presenciais com associações e pessoas trabalhadoras domiciliares autônomas em Miravânia - Minas Gerais, Osasco, Guarulhos e Artur Nogueira, São Paulo. Nessas ocasiões, diferentes tópicos foram discutidos, como a Convenção 177 da OIT, o trabalho em domicílio, instrumentos de formalização, princípios da Economia Social Solidária e fundos rotativos.
- **RENATTA** recebeu a resolução administrativa confirmando sua inscrição como sindicato no Ministério do Trabalho do Peru. A assembleia sindical foi realizada em abril de 2022, com um total de 82 participantes.



## HomeNet International e COTRADO ALAC trabalhando juntas

As afiliadas da COTRADO ALAC se envolveram em múltiplas atividades lideradas pela HNI. Alguns exemplos de seus esforços conjuntos são:

- **Treinamento sobre Proteção Social** - As afiliadas da COTRADO ALAC participaram de dois webinars regionais organizados pela HNI em parceria com a equipe de Proteção Social da WIEGO. Os objetivos foram fortalecer a compreensão conceitual da Proteção Social e elaborar demandas conjuntas sobre Proteção Social para pessoas trabalhadoras domiciliares.
- **Treinamento sobre acesso a mercados** - A COTRADO ALAC organizou seu webinar regional sobre Acesso a Mercados - parte da série de webinars de Acesso a Mercados da HNI, em setembro de 2022. Estiveram presentes participantes da América Latina, HNI e WIEGO e pessoas convidadas da Undugu Fair Trade Ltd, ATEMDO Brasil e Sabah Nepal.
- **Participação no Comitê de Trabalho da HNI** - Desde o Congresso virtual da HNI, três representantes da COTRADO ALAC (ATEMDO Brasil, CTCP Nicarágua e CONATRADO Chile) têm participado ativamente do Comitê de Trabalho Internacional da HNI. Este é um marco para a representação das TDs latino-americanas e suas organizações. As três pessoas representantes estão aprendendo com as outras regiões e podem ver as oportunidades para as TDs lutarem por seus direitos em nível global.

## Homenet Sul da Ásia



A HomeNet Do Sul da Ásia (HNSA) foi formada após a Declaração de Kathmandu, em 20 de outubro de 2000. A HNSA tem um escritório em Nova Delhi, Índia. Atualmente, a HNSA representa 62 organizações com um

total de 1,2 milhão de pessoas trabalhadoras domiciliares de oito países da Do Sul da Ásia, como Afeganistão, Bangladesh, Butão, Índia, Maldivas, Nepal, Paquistão e Sri Lanka, das quais 95% são mulheres.

Quando veio a pandemia da COVID-19, as pessoas trabalhadoras domiciliares que trabalhavam e viviam nos assentamentos informais foram uma das categorias de pessoas trabalhadoras mais afetadas, pois tinham pouco ou nenhum trabalho, enquanto suas responsabilidades de cuidado aumentavam significativamente, juntamente com a fome e as dívidas. O impacto da pandemia de Covid-19 nas pessoas trabalhadoras domiciliares foi documentado em uma pesquisa dividida em duas partes realizada pela HNSA. Durante esse período, a HNSA apoiou suas afiliadas e seu trabalho local. No entanto, foi um momento em que muitas das afiliadas da HNSA foram extintas ou tiveram de reduzir suas operações devido à falta de recursos. Portanto, a HNSA realizou uma avaliação de seus membros, com o objetivo de estudar a adequação das afiliadas às regras de associação da HNSA.

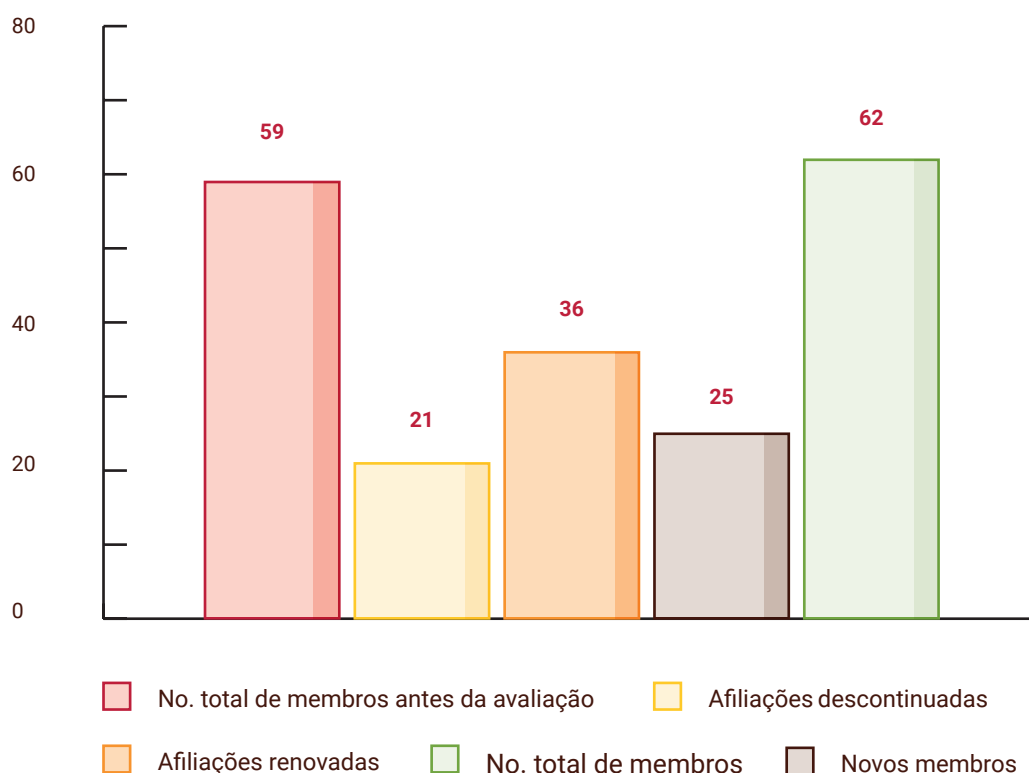
## Avaliação de membros da HomeNet do Sul da Ásia

No início da pandemia, a HNSA tinha 59 afiliadas, representando mais de 900.000 pessoas trabalhadoras domiciliares. De janeiro a setembro de 2022, a HNSA realizou um exercício de avaliação de membros para entender as necessidades de suas afiliadas, sua vontade de fazer parte da HNSA e seu alinhamento com as regras de associação da HNSA. Além disso, o objetivo do exercício também foi mapear e inscrever novas organizações na rede HNSA – procurando conscientemente por organizações de base associativa [OBs] em vez de ONGs.

A HNSA avaliou o interesse das organizações, novas e existentes, mapeando mais de 115 organizações com critérios básicos de conformidade. Um total de 21 afiliadas foram descontinuadas e 25 novas organizações se inscreveram, totalizando 62 organizações membros na região.

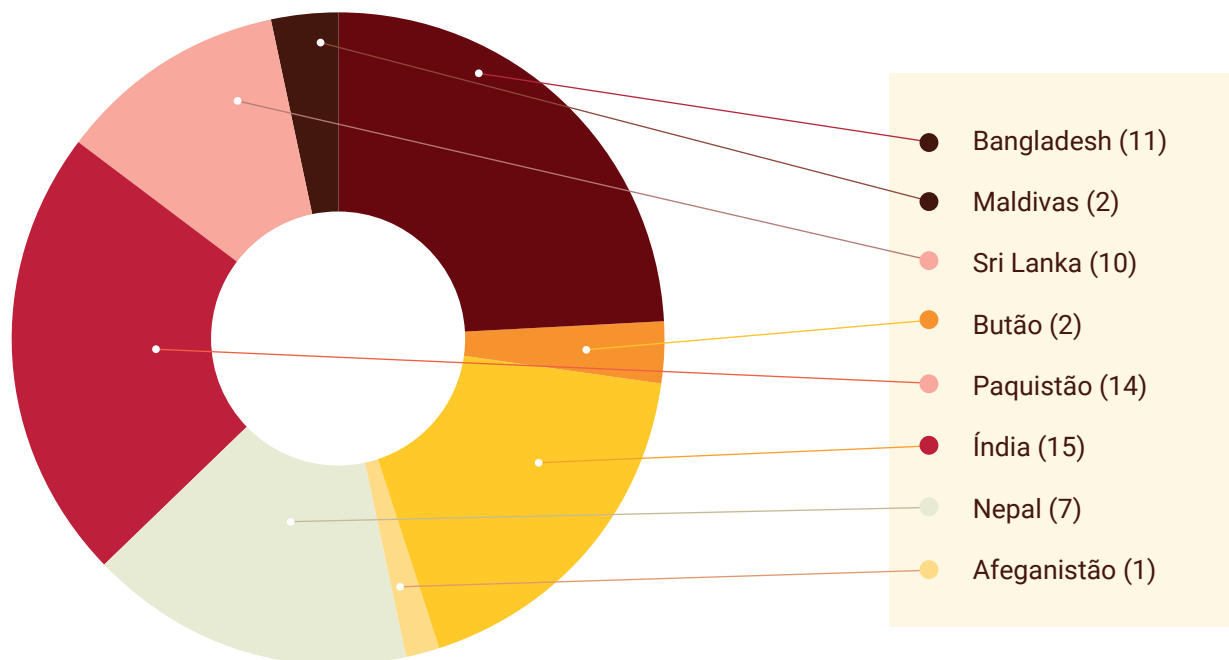
### Avaliação de membros da HNSA 2022

Afiliadas/Organizações da HNSA





## Afiliadas da HNSA



Nem todas as afiliadas do HNSA puderam se tornar membros da HNI. A HNI só pode afiliar organizações de base associativa [OBs] e, portanto, apenas membros da HNSA que são OB aderiram à HNI. Consulte a lista de membros da HNSA que se filiaram à HNI:

	Nome da Organização	País
1	Coalition of Urban Poor (CUP)	Bangladesh
2	Gram Bikash Shohayak Shangstha (GBSS)	Bangladesh
3	Labour at Informal Economy (LIE)	Bangladesh
4	Sharbojonin Nari Unnoyon Shangstha	Bangladesh
5	SABAH Bhutan	Butão
6	Anukatham	Índia
7	Indian Academy for Self Employed Women (IASEW)	Índia
8	LEARN Mahila Kamgaar Sanghatana (LEARN)	Índia
9	Mahila Housing Trust (MHT)	Índia

	Nome da Organização	País
10	Sadhna	Índia
11	SEWA Bharat	Índia
12	Self-Employed Women's Association (SEWA)	Índia
13	Maldives Authentic Crafts Cooperative Society (MACCS)	Maldivas
14	Home Based Workers Concerned Society Nepal (TDSCN)	Nepal
15	SABAH Nepal	Nepal
16	Home Based Women Workers Federation (TDWF)	Paquistão
17	HomeNet Pakistan	Paquistão
18	SABAH Pakistan	Paquistão
19	Arunalu Self-Control Dairy Farmers Society	Sri Lanka
20	Galamuduna Janapadaya Small Tea Holder Development Society	Sri Lanka
21	Institute for Development of Community Strengths (INDECOS)	Sri Lanka
22	SABAH Sri Lanka	Sri Lanka
23	Sehani Desheeya Oushadha Pvt Ltd	Sri Lanka
24	Suhada Women Affairs Organization	Sri Lanka
25	Watakele Tea Small Holder Society	Sri Lanka

## Congresso da HNSA

A HNSA sediou seu Congresso de 18 a 20 de outubro de 2022, em Kathmandu, Nepal. O Congresso foi uma celebração e demonstração de solidariedade do movimento das pessoas trabalhadoras domiciliares no Do Sul da Ásia. O evento marcou o 22º aniversário da Declaração de Kathmandu, que foi adotada no ano 2000, e levou ao nascimento da HomeNet Do Sul da Ásia. O tema do Congresso foi "Somos um Movimento, Somos uma Irmandade, Somos o Futuro!" que resumiu a visão para do evento.

O Congresso da HNSA contou com a presença de 200 representantes, autoridades, membros do Comitê de Trabalho da HNI e apoiadores do movimento. Antes do Congresso, a HNSA realizou uma coletiva de imprensa com os principais jornalistas do Nepal – mídia impressa, televisiva e online. Conseguiu dar visibilidade às



trabalhadoras domiciliares da região, destacando a necessidade de seu reconhecimento como trabalhadoras e estabelecendo seus direitos enquanto trabalhadoras.

O Congresso também incluiu uma “Exposição de fotos A-Z”, identificando as diferentes áreas de trabalho em que pessoas trabalhadoras domiciliares atuam, realizou um animado Bazar do Artesão e abriu uma grande peça de tapeçaria intitulada “Diversas, porém unidas”, produzida com materiais feitos e bordados a mão por pessoas trabalhadoras domiciliares de toda a região.

Durante o Congresso, a HNSA organizou uma série de debates destacando questões prevalentes e emergentes enfrentadas pelas trabalhadoras domiciliares vulneráveis da região. Algumas das principais discussões giraram em torno da falta de reconhecimento como trabalhadoras, a exploração nas cadeias de fornecimento, o impacto das mudanças climáticas, a não inclusão de pessoas trabalhadoras domiciliares na proteção social e a falta de acesso a mercados e trabalho decente.

## **Caminhada Solidária**

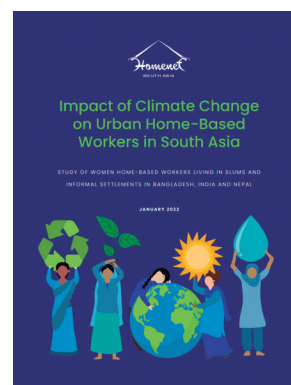


A HNSA comemorou o Dia Internacional das Pessoas Trabalhadoras domiciliares com uma Caminhada Solidária nas ruas de Kathmandu, em 20 de outubro de 2022. Os participantes levavam cartazes e faixas, chamando a atenção para as demandas das mulheres pessoas trabalhadoras domiciliares, e a pacífica Caminhada Solidária contou com a presença de mais de 250 pessoas trabalhadoras, representantes de pessoas trabalhadoras e aliados, incluindo irmãs da HomeNet International.

## **Principais áreas de trabalho**

O planejamento estratégico da HNSA é feito por seu Conselho Consultivo, representado por suas afiliadas. Em 2019, o Conselho Consultivo identificou duas novas áreas de trabalho para a HNSA, que vinham afetando negativamente as TDs, a saber, a violência doméstica, uma vez que a casa também é seu local de trabalho, e a mudança climática, que afeta a vida e os meios de subsistência das TDs. O Conselho Consultivo observou que não havia dados suficientes sobre o impacto da violência e das mudanças climáticas nas TDs. E, como primeiro passo, sugeriu que a HNSA realizasse pesquisas sobre os dois problemas. Durante a pandemia, a HNSA realizou dois estudos, lançados em janeiro de 2022.

- 1. Estudo sobre o impacto da mudança climática nas pessoas trabalhadoras domiciliares na Do Sul da Ásia:** Para entender as implicações das mudanças climáticas nas TDs, o estudo abrangeu três dimensões principais: a percepção das TDs sobre a mudança climática; o impacto da mudança climática em seus meios de subsistência, o mapeamento de estratégias de enfrentamento em nível domiciliar. Os resultados de Bangladesh, Índia e Nepal mostraram que o calor e as inundações foram os principais problemas enfrentados por elas, afetando sua saúde e meios de subsistência. Apontou ainda que a pobreza, o baixo acesso à Proteção Social e a falta de informação reduziram ainda mais as suas capacidades de adaptação. A maioria tem de recorrer a medidas extremas de enfrentamento, como desistir de seu trabalho remunerado ou, em muitos casos, até mesmo sair de casa, que também é seu local de trabalho. Portanto, há uma necessidade urgente de focar na construção das capacidades de adaptação e resiliência das mulheres TDs.
- 2. Violência contra pessoas trabalhadoras domiciliares na Do Sul da Ásia - um estudo entre países:** Este estudo qualitativo realizado em diferentes países foi uma tentativa de entender a violência contra as TDs em Bangladesh, na Índia e no Paquistão. Descreve em detalhes a natureza, o escopo e o contexto da violência enfrentada pelas TDs em casa, que também é seu local de trabalho; uma visão geral das políticas e estruturas legais em vigor para proteção das TDs; estratégias de enfrentamento e mecanismos de reparação que as TDs optam por usar para lidar com a violência; o impacto da pandemia de Covid-19 nas TDs e um conjunto de ferramentas e disposições legais para responder à violência contra elas.



## HomeNet Sudeste Asiático



A HomeNet Sudeste Asiático (HNSEA) é uma rede de mais de 30.000 pessoas trabalhadoras domiciliares (TDs), tanto autônomas quanto subcontratadas, na região do Sudeste Asiático. As pessoas membros da HNSEA em cada país também incluem outras categorias de pessoas trabalhadoras da economia informal,



como pessoas vendedoras ambulantes, pessoas trabalhadoras domésticas, pessoas trabalhadoras da construção civil, pessoas catadoras, taxistas e mototaxistas.

A HNSEA tem seis países membros. A HomeNet Indonésia, a HomeNet Filipinas e a HomeNet Tailândia surgiram como resultado do projeto subregional da OIT-DANIDA sobre trabalhadoras domésticas rurais *putting out* de terceirização realizado entre 1988 e 1996. Além disso, a formalização e o registro da HNSEA ocorreram em 1997. A HomeNet Laos ingressou no movimento em 2004, a HomeNet Camboja em 2009 e a HomeNet Vietnã em 2019.

Passo a passo, pouco a pouco, a HNSEA apoia a organização de TDs e suas organizações de base associativa, com as seguintes missões:

1. Possibilitar que as TDs organizadas administrem e gerenciem democraticamente organizações e redes institucionalizadas e autossustentáveis nos níveis subregional e nacional para desfrutar de melhores condições de trabalho e padrões de vida, obter renda mais alta, emprego mais estável e acesso à proteção social; e
2. Garantir que as questões e preocupações das TDs sejam melhor abordadas nas políticas e programas de governo, agências internacionais e organizações da sociedade civil, e que representantes da categoria ganhem maior visibilidade e participação em vários níveis de governança.

### Afiliadas da HNSEA e HNI:

1. HomeNet Camboja
2. HomeNet Indonésia
3. Environment Conservation and Community Development Association – ECCDA (membro da HomeNet Laos)
4. Informal Worker Advancement Association – IWAA (membro da HomeNet Laos)
5. HomeNet Filipinas
6. PATAMABA (membro da HomeNet Filipinas)
7. HomeNet Tailândia

### Necessidades de proteção social das pessoas trabalhadoras da economia informal

As necessidades de Proteção Social das TDs e outros tipos de pessoas trabalhadoras informais é uma das principais questões regionais da HNSEA e a organização construiu a aliança de OSCs de Proteção Social para pessoas marginalizadas na região, atuante desde 2014. Em 2021 e 2022, a HNSEA participou e realizou várias atividades, por exemplo:

- A HNSEA participou da série de webinars da AROSP - Asian Roundtable on Social Protection

- Promoveu um espaço de convergência e uma plenária sobre Proteção Social na ASEAN Civil Society Conference/ASEAN People Forum
- A HNSEA, juntamente com a WIEGO, envolveu-se com o órgão da Secretaria da ASEAN, os representantes da Secretaria da ASEAN, da OIT e representantes do governo.

Os resultados dessas atividades foram:

- Um aumento na visibilidade das TDs e na aceitação da HNSEA na região
- As necessidades de Proteção Social das pessoas trabalhadoras informais foram confirmadas como sendo uma questão prioritária da região.
- A aliança para a Proteção Social de pessoas marginalizadas na Região do Sudeste Asiático foi fortalecida.

## Apoiando pessoas trabalhadoras domésticas nas cadeias fornecedoras de roupas no Camboja



A HNSEA percebeu que muitas pessoas trabalhadoras domiciliares cambojanas fazem parte das cadeias globais de fornecimento de vestuário. De 2019 a 2022, a HomeNet Camboja, a HNSEA, a HNI e a WIEGO trabalharam juntas em várias atividades para proteger os direitos das pessoas trabalhadoras domiciliares do setor de vestuário. Três das muitas atividades realizadas foram as seguintes:

- Em 2022, juntamente com a HNSA, a HNI, a WIEGO e a AFWA (Asia Floor Wage Alliance), foi enviada uma carta aberta aos Comissários Europeus, aos membros do Parlamento Europeu e ao Conselho dos Representantes da UE para solicitar que a Diretiva de *due diligence* da UE abranja todas as pessoas trabalhadores das cadeias de fornecimento, incluindo as pessoas trabalhadoras domiciliares.



- Em março de 2023, a HNC, a HNSEA e a WIEGO entrevistaram pessoas trabalhadoras domiciliares cambojanas atuantes nas cadeias globais de fornecimento de vestuário.
- Além disso, foi realizada uma oficina sobre Pessoas Trabalhadoras domiciliares cambojanas no setor de vestuário: atualização, desafios e próximos passos. As pessoas participantes incluíram pessoas trabalhadoras domiciliares no setor de vestuário, ONGs atuantes nas questões trabalhistas e de proteção social, sindicatos e advogado/as.

Alguns dos principais resultados dessas atividades foram:

- A reunião de mais informações sobre a situação e as necessidades das pessoas trabalhadoras domiciliares cambojanas nas cadeias globais de fornecimento de vestuário.
- As pessoas trabalhadoras domiciliares cambojanas que participaram do workshop agora entendem mais sobre os direitos enquanto trabalhadoras.
- Foi iniciada a plataforma de OSCs e Sindicatos do Camboja para apoiar a organização e proteção das pessoas trabalhadoras domiciliares nas cadeias de fornecimento de vestuário.
- A HNC e a HNSEA decidiram organizar as pessoas trabalhadoras domiciliares nas cadeias globais de fornecimento de vestuário.

## HomeNet International e HNSEA trabalhando juntas

### Acesso a mercados e lançamento de uma plataforma de marketing online

Aumentar o acesso aos mercados para os membros da HNSEA se tornou uma prioridade após a pandemia de COVID-19. Entre as múltiplas atividades realizadas pela organização regional, dois dos principais eventos foram a participação de países membros da HNSEA na série de webinars de Acesso a Mercados da HNI e seu próprio webinar regional, onde compartilharam ideias e experiências. Um dos resultados do webinar regional foi o acordo para desenvolver uma plataforma de marketing online, recentemente desenvolvida e lançada no site da HNSEA.

### A Economia Social Solidária como unidade econômica das TDs



A HNSEA tem aprendido sobre a ESS e trabalhado nela nos últimos 3 anos. Por exemplo, as afiliadas participaram ativamente dos webinars sobre ESS da HNI. Além disso, um membro da HNSEA foi um dos representantes da HNI na discussão geral da Conferência Internacional do Trabalho sobre Trabalho Decente e ESS, em 2022. Por último, a HNSEA organizou um workshop sobre ESS para os membros do Comitê Executivo e líderes da TD aprenderem e compartilharem suas ideias e experiências em Phnom Penh, Camboja.

## HomeNet Leste Europeu e Ásia Central



No início dos anos 2000, as organizações com foco na economia informal e pessoas trabalhadoras domiciliares começaram a surgir na região dos Bálcãs. Para aumentar a visibilidade e melhorar o status legal das pessoas trabalhadoras domiciliares, representantes de organizações se reuniram e redigiram uma declaração sobre a construção de uma rede regional HomeNet. Tal declaração foi adotada em março de 2012 durante a conferência internacional “Building HomeNet Eastern Europe”.

As organizações manifestaram o seu apoio à criação de um centro para pessoas trabalhadoras da economia informal, especificamente para pessoas trabalhadoras domiciliares, no âmbito da Rede HomeNet Southeast Europe. O principal objetivo era alcançar a regulamentação legal dos direitos trabalhistas e sociais das pessoas trabalhadoras domiciliares e de todas as pessoas trabalhadoras da economia informal. Para atingir esse objetivo, as organizações lutam por:

- Ratificação da Convenção 177 da OIT



- Implantação das “Recomendações e Conclusões sobre o Trabalho Decente na Economia Informal” da Conferência Internacional do Trabalho de 2002
- Aumento da publicidade, visibilidade e valorização das pessoas trabalhadoras domiciliares, usando a experiência da WIEGO e GLI

Em março de 2013, a HomeNet Leste Europeu foi formalmente registrada na Bulgária, sua liderança foi eleita e um plano para a funcionamento da rede foi criado. O objetivo de longo prazo da organização regional era permitir que pessoas trabalhadoras domiciliares do Leste Europeu melhorassem seus meios de subsistência, tivessem acesso à Proteção Social e exercessem seus direitos. O primeiro Congresso HNEE foi realizado em junho de 2014, com participantes de suas organizações afiliadas da Albânia, Bulgária, Quirguistão, Macedônia, Montenegro, Sérvia e Ucrânia.

Entre 2014 e 2019, mais três organizações da Ásia Central e uma organização adicional do Leste Europeu se juntaram. Então, a organização passou a se chamar HomeNet Leste Europeu e Ásia Central. Em setembro de 2019, realizaram seu segundo Congresso, reunindo 12 organizações. As principais questões que unem as pessoas representantes das diferentes organizações são a falta de regulamentação legislativa, o acesso a mercados e a organização das pessoas trabalhadoras domiciliares.

### **Afiliações da HNEE & CA e HNI**

	Nome da Organização	País
1	Armenian Association of HomeWorkers	Armênia
2	Dvije Ruke	Bósnia-Herzegovina
3	Zlatne Ruke	Bósnia-Herzegovina
4	KOOPERACIA "BTU-ANIMATION SERVICE	Bulgária
5	TPK HomeNet 2016	Bulgária
6	TUSIW-Edinstvo	Bulgária
7	Transport and Highway Workers TU of Georgia	Geórgia
8	Artisans Center Qazaq-Oner	Cazaquistão
9	Aidemi	Quirguistão
10	Public Union (Ak Bairak)	Quirguistão

	Nome da Organização	País
11	Dora Dom	Macedônia
12	NGO Sarenica	Montenegro
13	NGO Zlatne Ruke	Sérvia
14	Haft Paikar	Tadjiquistão
15	Bukhara Crafts Development Centre	Uzbequistão

## HomeNet International e HNEE & CA trabalhando juntas

### Apoio emergencial durante a COVID-19

Durante a pandemia de Covid-19, a HNI forneceu um apoio emergencial muito necessário às TDs e suas famílias, em cinco regiões - entre elas Leste Europeu e a Ásia Central. Três atividades principais foram realizadas:

1. Informe e consulta aos membros da rede sobre proteção à saúde. Foram criados boletins informativos impressos e digitais sobre a COVID-19 e formas de prevenção. O boletim foi compartilhado com todas as afiliadas.
2. Foi criado um banco de dados de pessoas trabalhadoras domiciliares empregadas. Foram entrevistadas 3.614 pessoas trabalhadoras domiciliares.
3. Foram realizados workshops nacionais por meio de plataformas online.







# Relatório financeiro 2021-2023

A HNI angariou recursos para a organização global das TDs da Open Society Foundation e da Ford Foundation. A HNI também recebeu financiamento como parte de um consórcio da Swedish SIDA e do Ford Foundation Social Justice Bond. O período de financiamento e o tamanho do subsídio são fornecidos na tabela abaixo.

Financiador/ Nome da proposta	Período de Financiamento	Valor do financiamento (USD)
OSF - General Support and HomeNet International Founding Congress	Extensão Sem Custo para Fundos de Reserva	647.803
Ford Foundation HNI Grant	2021 - 2023	500.000
Ford Foundation Social Justice Bond	2021 - 2026	5.000.000
Swedish SIDA Nets Grant	2022 - 2027	1.600.000

## Sistema de finanças

O Comitê de Trabalho da HNI formou um Comitê Financeiro com representantes das quatro regiões - HomeNet África, HomeNet Do Sul da Ásia, HomeNet Sudeste Asiático e COTRADO ALAC.

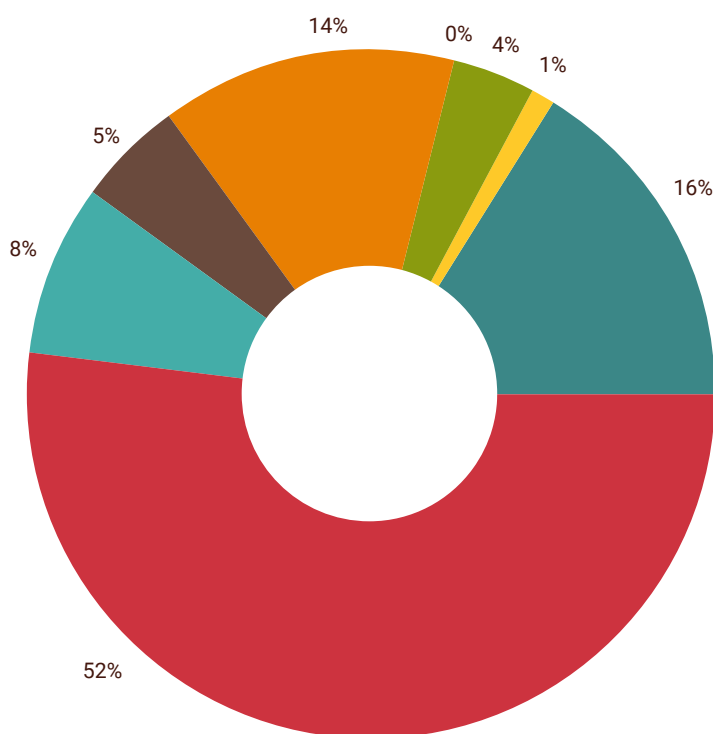
O papel do Comitê de Finanças é supervisionar os assuntos financeiros da HNI e fornecer orientação estratégica periódica. Ele garante responsabilidade e sustentabilidade financeira, melhor utilização dos recursos de acordo com os objetivos da HNI, facilita o desenvolvimento de orçamentos e relatórios eficazes e orienta sobre as políticas e manuais da HNI. O Comitê também desempenha um papel fundamental na determinação das taxas de afiliação e suas alterações.

O Comitê de Finanças se reuniu 19 vezes entre agosto de 2021 e março de 2023. O Comitê de Finanças orientou sobre os principais manuais e documentos, como o Manual de Finanças, a Política de Viagem, a Política de RH e a Política de Licença.

Como a HNI ainda não foi registrada, não possui conta bancária e, portanto, é apoiada por organizações irmãs, a saber, a WIEGO e a HNSA, em seu gerenciamento financeiro.



## Como o financiamento está sendo gasto?



### Relatório de gastos da HNI 2021-2023

- Reuniões TDs – Governança e organização (14%)
- Treinamento de TDs (5%)
- Relatórios estatísticos e pesquisa (8%)
- Subfinanciamento para organização regional (52%)
- Equipe e consultores (16%)
- Viagens (1%)
- Comunicação (4%)
- Gastos gerais (0.01%)
- Equipamento e software (0.16%)

## Taxas de adesão à HNI

A HNI adotou sua estrutura de cotas de adesão no Congresso virtual, realizado em fevereiro de 2021.

<b>Taxas de adesão</b>	<b>USD 50</b>
<b>Taxas anuais de afiliação</b>	
<b>50 – 500 membros</b>	<b>USD 25</b>
<b>501 – 1000 membros</b>	<b>USD 50</b>
<b>Mais de 1000 membros</b>	<b>USD 75</b>

## Detalhes das taxas de adesão para o ano de 2023

Região	Afiliadas	Taxas de adesão (USD)	Taxas anuais de afiliação (USD)
Africa	21	1050	625
South Asia	25	1.250	1.525
South East Asia	7	350	425
Latin America	7	350	275
Eastern Europe & Central Asia	15	750	500
<b>Total</b>	<b>75</b>	<b>3.750</b>	<b>3.350</b>

Tomou-se a decisão, no Congresso virtual, realizado em fevereiro de 2021, de não cobrança de anuidades de afiliação no primeiro ano devido à pandemia de Covid-19.

## Fundos de Reserva da HNI

A HNI tem se empenhado em construir reservas para a implantação futura de seu trabalho. Essa é uma das estratégias utilizadas pela HNI para obter sustentabilidade financeira. Os financiadores da HNI aceitaram seu pedido de construir reservas. Veja abaixo os detalhes das reservas da HNI:

No final do exercício financeiro de	Quantia (em USD)
Março 2022	529,854
Março 2023	23,946
<b>Total</b>	<b>553.800</b>

O HNI agradece o apoio de:



FORD  
FOUNDATION



Sida

OPEN SOCIETY  
FOUNDATIONS







# Próximos passos - Destaques do Plano Anual da HNI 2023-2024

## Quais são os principais objetivos para o próximo ano?

A reunião de planejamento anual da HNI foi realizada em fevereiro de 2023. O Comitê de Trabalho da HNI revisou as atividades realizadas no último ano e planejou as principais para o próximo ano. Algumas das áreas de trabalho são:

- I. Desenvolvimento da Governança da HNI nas Estruturas Operacionais:** Passos importantes serão dados para a formalização da HNI por meio do seu registro, abertura da própria conta bancária e do trabalho em sistemas internos de funcionamento. As estruturas democráticas serão asseguradas pela realização das primeiras eleições da HNI, durante o Congresso, o Comitê Executivo da HNI e seus titulares, presidente, vice-presidente e tesoureiro/a.
- II. Fortalecimento das organizações de TDs e construção de solidariedade:** A HNI realizará seu segundo Congresso, e primeiro presencial, em abril de 2023, que reunirá, pela primeira vez, pessoas trabalhadoras domiciliares e suas organizações de 33 países para realizar discussões temáticas sobre os problemas enfrentados. Tal evento resultará em uma Declaração do Congresso. Será a primeira vez que 75 afiliadas de cinco regiões diferentes se encontrarão, construirão solidariedade e celebrarão a formação da rede global. O foco principal da HNI no ano será fortalecer e capacitar as afiliadas da HNI por meio de treinamentos virtuais e presenciais e visitas de intercâmbio.
- III. Reconhecimento e visibilidade das TDs:** As lideranças das TD representarão a HNI em diferentes conferências e fóruns importantes, como a Conferência Internacional do Trabalho e os eventos da Comissão sobre a Situação da Mulher. O trabalho da HNI e suas afiliadas será constantemente atualizado no site da HNI e nas páginas de mídia social para públicos externos e dentro do grupo de e-mail interno; grupo do WhatsApp para afiliadas e aliados, bem como o boletim trimestral.
- IV. Melhoria dos meios de subsistência e das condições de trabalho:** A HNI desenvolverá dois programas-chave sobre Access to Livelihoods [Acesso aos meios de subsistência] e Social Protection [Proteção social]. O programa Access to Livelihoods se concentrará na capacitação de suas afiliadas, aumentando a visibilidade dos produtos feitos por TDs e realização de networking em nível global. Enquanto o programa de Proteção Social se concentrará na documentação de “boas práticas” e demandas de nível nacional de TDs, capacitação e advocacy, haverá um foco especial na promoção da ESS e pesquisas sobre diferentes questões, como mudança climática e pessoas trabalhadoras domiciliares nas cadeias de fornecimento de vestuário.

Após o Congresso, o novo Comitê Executivo construirá seu plano estratégico para os próximos quatro anos. O foco das atividades acima pode mudar, para estarem alinhadas com tal plano.







# Agradecimento pelo apoio

Nós da HNI gostaríamos de agradecer a todas as lideranças do movimento TDs que passaram décadas construindo-o do zero. Gostaríamos de agradecer especialmente à Irmã Ela Bhatt, fundadora da SEWA e do movimento de pessoas trabalhadoras domiciliares. Infelizmente, ela não está aqui conosco hoje, mas tivemos o privilégio de receber sua orientação e bênção no primeiro Congresso da HNI.

Agradecemos ao movimento sindical, especialmente a IUF, ICFTU, ITGLWF e FNV, que estenderam seu apoio durante a adoção da Convenção 177 da OIT, a formação de redes regionais e, posteriormente, a rede global de pessoas trabalhadoras domiciliares.

Nossa mais profunda gratidão a nossas organizações irmãs StreetNet International (SNI), Federação Internacional de Trabalhadoras Domésticas (FITH) e Aliança Internacional de Catadores de Materiais Recicláveis (IAWP), nossos parceiros no fortalecimento da voz e visibilidade das pessoas trabalhadoras da economia informal globalmente.

Gostaríamos de agradecer especialmente à nossa organização irmã WIEGO, que assumiu proativamente o papel de organizar o trabalho nas regiões da África e da América Latina e trabalhou para unir as regiões para formar a HomeNet International.

Nos últimos dois anos, trabalhamos efetivamente graças à nossa liderança - o Comitê de Trabalho da HNI, que orientou a Secretaria da HNI. Somos gratos por todas as contribuições dadas pelo Comitê. Também gostaríamos de agradecer a contribuição de nossas organizações regionais HNSA, HNSEA, HNA, HNEE & CA e COTRADO ALAC por levar adiante o movimento.

Por último, aos nossos aliados e financiadores, expressamos nossa profunda gratidão. A Open Society Foundation, a Swedish SIDA e a Ford Foundation agradecem por terem fé no movimento de pessoas trabalhadoras domiciliares e por fornecer os recursos necessários para formar a HomeNet International. Por causa de todos vocês, sentimos o companheirismo para construir uma rede global durante esses tempos difíceis. Estamos ansiosos para trabalhar juntos e construir um movimento mais forte de pessoas trabalhadoras domiciliares.

Em solidariedade

Janhavi Dave  
Coordenadora Internacional, HNI





# ANEXO 1

## Afiliação da HNI em 2023

	Nome da afiliada	País	Forma de organização	Número de TDs (2022)
<b>Região africana</b>				
1	HomeNet Kenya	Quênia	Rede	5.499
2	Heavenly Treasures investment self-help group	Quênia	Grupo de autoajuda	56
3	KISSI Soapstone Carvers Cooperative Society Ltd	Quênia	Cooperativa	479
4	Machakos Coop Union (MCU)	Quênia	Cooperativa (também afiliada à HomeNet Kenya)	4.556
5	Smolart	Quênia	Grupo de autoajuda	200
6	Tabaka Undugu Supplies Community Based Organisation	Quênia	CBO [Organização de base comunitária]	101
7	AMANI GROUP	Tanzânia	Associação	54
8	Neema Kwetu Group	Tanzânia	Grupo de autoajuda	60
9	Penda Group Peramiho	Tanzânia	CBO	51
10	UWAKE	Tanzânia	Associação	77
11	Zawadi Ladies Group	Tanzânia	CBO	61
12	Afri - Youth Support Organisation (AYSO)	Uganda	OB [Organização de base associativa]	379
13	Biyinzika Weavers Group (BWG)	Uganda	Associação	60
14	Children And Youth Empowerment Link (CAYEL)	Uganda	CBO	68
15	EnviroJewels	Uganda	CBO	60
16	Galima Fights Hiv/aids Initiative (GFHAI)	Uganda	CBO	60
17	Kangulumira United Women Weavers Association (KUWWA)	Uganda	CBO	78
18	MAARUF Development Group	Uganda	Grupo de autoajuda	57
19	Patience Pays Uganda	Uganda	Associação	58
20	Tukolerewamu	Uganda	Associação	250
21	Uganda Youth at Risk Development Network (UYDNET)	Uganda	CBO	52
<b>No. total de TDs representadas na região africana</b>				<b>7.760</b>

	Nome da afiliada	País	Forma de organização	Número de TDs (2022)
<b>Região do Leste Europeu e Ásia Central</b>				
22	Armenian Association of HomeWorkers	Armênia	OB	150
23	Dvije Ruke	Bósnia e Herzegovina	Associação	62
24	Zlatne Ruke	Bósnia e Herzegovina	Associação	55
25	KOOPERACIA "BTU-ANIMATION SERVICE	Bulgária	Cooperativa	105
26	TPK HomeNet 2016	Bulgária	Cooperativa	1.110
27	TUSIW-Edinstvo	Bulgária	Sindicato	40.000
28	Transport and Highway Workers TU of Georgia	Geórgia	Sindicato	60
29	National Association Qazaq-Oner	Cazaquistão	Associação	100
30	Women Creative Studios Association - Aidemi	Quirguistão	Associação	265
31	Public Union (Ak Bairak)	Quirguistão	Sindicato do setor público	108
32	Dora Dom	Macedônia	Cooperativa	520
33	NGO Sarenica	Montenegro	Associação	102
34	NGO Zlatne Ruke	Sérvia	Associação	320
35	Haft Paikar	Tadjiquistão	Associação	150
36	Bukhara Crafts Development Centre	Uzbequistão	Associação	200
<b>No. total de TDs representadas na região do Leste Europeu e da Ásia Central</b>				<b>43.307</b>
<b>Região da América Latina</b>				
37	Sewing And Garment Workers Cooperatives Federation Llc.	Argentina	Federação	4.000
38	ATEMDO	Brasil	Associação	168
39	CONATRADO CHILE	Chile	Federação	188
40	SITRABORDO (Sindicato de Trabajadoras de Bordado a Domicilio de El Salvador)	El Salvador	Sindicato	122
41	CTCP (Confederation of Self-employed Workers Nicaragua)	Nicarágua	Federação de sindicatos	1.500
42	National Network of Self-Employed Workers (RENATTA)	Peru	União	343



	Nome da afiliada	País	Forma de organização	Número de TDs (2022)
43	Sindicato Unico de la Aguja (Single Needleworkers' Trade Union), SUA -Vestimenta (Garment) – PIT CNT (Inter-Union Workers' Plenary -National Workers' Convention)	Uruguai	Sindicato	200
<b>Número total de TDs representadas na região da América Latina</b>				<b>6.521</b>
<b>Região da Do Sul da Ásia</b>				
44	Coalition of Urban Poor (CUP)	Bangladesh	Rede	500
45	Gram Bikash Shohayak Shangstha (GBSS)	Bangladesh	OB	1.040
46	Labour at Informal Economy (LIE)	Bangladesh	OB	2.317
47	Sharbojonin Nari Unnoyon Shangstha	Bangladesh	OB	280
48	SABAH Bhutan	Butão	OB	1.687
49	Anukatham	Índia	Sindicato	48.000
50	Indian Academy for Self Employed Women (IASEW)	Índia	OB (também afiliada à SEWA)	5.220
51	LEARN Mahila Kamgaar Sanghatana (LEARN)	Índia	Sindicato (também afiliada à SEWA)	2.958
52	Mahila Housing Trust (MHT)	Índia	OB	500.000
53	Sadhna	Índia	OB	810
54	Self-Employed Women's Association (SEWA)	Índia	Sindicato	532.325
55	SEWA Bharat	Índia	Federação (também afiliada à SEWA)	348.248
56	Maldives Authentic Crafts Cooperative Society (MACCS)	Maldivas	Cooperativa	1,000
57	Home Based Worker Concerned Society Nepal (TDSCN)	Nepal	OB	3.500
58	SABAH Nepal	Nepal	Empresa pertencente a produtores	4.183
59	Home Based Women Workers Federation (TDWF)	Paquistão	Sindicato (também afiliada à HomeNet Paquistão)	4.687
60	Homenet Pakistan	Paquistão	Rede	50.791
61	SABAH Pakistan	Paquistão	Empresa pertencente a produtores	3.600

	Nome da afiliada	País	Forma de organização	Número de TDs (2022)
62	Suhada Women Affairs organization	Sri Lanka	Associação	325
63	ArunaluSelf Control Dairy Farmers Society	Sri Lanka	Associação	85
64	Galamuduna Janapadaya Small Tea Holder Development Society	Sri Lanka	Associação	264
65	Institute for Development of Community Strengths (INDECOS)	Sri Lanka	OB	6.300
66	Sehani Desheeya Oushadha (Pvt) Ltd	Sri Lanka	Empresa pertencente a produtores	3.900
67	Watakele Tea Small Holder Society	Sri Lanka	Associação	250
68	SABAH Sri Lanka	Sri Lanka	Empresa pertencente a produtores	1.234
<b>Número total de TDs representadas na região da Do Sul da Ásia</b>				<b>1.158.791</b>
<b>Região do Sudeste Asiático</b>				
69	HomeNet Cambodia (HNC)	Camboja	Rede de grupos de produtores	341
70	HomeNet Indonesia	Indonésia	Associação	6.779
71	Environment Conservations and Community Development Association (ECCDA)	Laos	Associação	638
72	Informal Worker Advancement Association (IWAA)	Laos	Associação	693
73	Patamaba	Filipinas	OB (também afiliada à HomeNet Filipinas)	16.371
74	Homenet Philippines	Filipinas	Rede	58.730
75	HomeNet Thailand	Tailândia	Associação	4.732
<b>Número total de TDs representadas na região do Sudeste Asiático</b>				<b>71.913</b>
<b>Número total de TDs representadas globalmente</b>				<b>1.288.292</b>

\* Em alguns casos, a HNI possui afiliadas que também fazem parte da federação nacional/rede. Para evitar dupla contagem de TDs representadas, a HNI ajustou os números.



The logo for HomeNet International. It features a red house icon to the left of the text. The text "HomeNet" is in a large, bold, dark red font, and "INTERNATIONAL" is in a smaller, all-caps, dark red font below it.

**HomeNet**  
**INTERNATIONAL**

[www.homenetinternational.org](http://www.homenetinternational.org)